

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS - PMMA

**FILIPE SOUSA SOARES**

**GERENCIAMENTO DE CRISES:** os impactos da descentralização do Centro  
Tático Aéreo no gerenciamento de crises de assalto a banco no interior do  
Maranhão

São Luís  
2022

**FILIPES SOUSA SOARES**

**GERENCIAMENTO DE CRISES:** os impactos da descentralização do Centro Tático Aéreo no gerenciamento de crises de assalto a banco no interior do Maranhão

Monografia apresentada ao Curso de Formação de Oficiais da Universidade Estadual do Maranhão, em cumprimento das exigências para obtenção do título de Bacharel em Segurança Pública.

Orientador (a): Cel. QOPM Nilson Marques de Jesus Ferreira

São Luís  
2022

Soares, Filipe Sousa.

Gerenciamento de crises: os impactos da descentralização do Centro Tático no gerenciamento de crises de assalto a banco no interior do Maranhão / Filipe Sousa Soares. – São Luís, 2022.

60

Monografia (Graduação) – Curso de Formação de Oficiais Polícia Militar, Universidade Estadual do Maranhão, 2022.

Orientador: Prof. Cel. QOPM Nilson Marques de Jesus Ferreira.

1.Roubo a banco. 2.Centro Tático Aéreo. 3.Academia de Polícia Militar

## **FILIFE SOUSA SOARES**

**GERENCIAMENTO DE CRISES:** os impactos da descentralização do Centro Tático Aéreo no gerenciamento de crises de assalto a banco no interior do Maranhão

Monografia apresentada ao Curso de Formação de Oficiais da Universidade Estadual do Maranhão, em cumprimento das exigências para obtenção do título de Bacharel em Segurança Pública.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

### **BANCA EXAMINADORA**

---

**Cel. QOPM Nilson Marques de Jesus Ferreira**  
Polícia Militar do Maranhão

---

**Cap. QOPM Nasser Bezerra Jadão Segundo**  
Polícia Militar do Maranhão

---

**Profª Dra. Fernanda Silva Brandão**  
Universidade Estadual do Maranhão

*À minha família por sempre me apoiar.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus em primeiro lugar por ter me abençoado e protegido de todo mal, agradeço pela oportunidade de provar meu valor e seguir os caminhos que tem planejado para mim, toda honra e glória a Jesus Cristo.

Aos meus pais por nunca me deixarem só ao longo dessa jornada, sempre me fornecendo todo o tipo de suporte nos momentos mais difíceis, que parecia não haver mais solução.

Ao meu orientador, Coronel QOPM Nilson Marques de Jesus Ferreira, um excelente instrutor e grande exemplo de líder na Polícia Militar do Maranhão. Agradeço pelo tempo e esforços que foram gastos tanto na formação da turma quanto na elaboração deste trabalho.

A todo o corpo de oficiais e instrutores da Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias por ter contribuído com a minha formação, me agregando muito conhecimento e sabedoria que serão usados ao longo da carreira.

A todo o corpo docente do Curso de Formação de Oficiais - PM da Universidade Estadual do Maranhão por ter contribuído com a minha formação, obrigado pelo tempo gasto e esforço para contribuir com bastante conhecimento em minha formação.

A minha turma que apesar das situações difíceis que enfrentamos no decorrer do curso, nunca deixamos de ser unidos, sempre buscando a melhor maneira de resolver as coisas sem deixar ninguém pra trás.

*“O mais importante para Deus é o que  
está no coração.”*

*(1Samuel 16:7)*

## RESUMO

Os roubos a instituições financeiras são ocorrências que ganham destaque nos telejornais e demais meios de comunicação, as notícias geralmente frisam a violência utilizada pelos criminosos na prática do delito. O cenário resultante de uma ação criminosa de roubo a instituições financeiras é devastador, não somente no que tange a estrutura bancária, mas principalmente o rastro de destruição deixado pelos criminosos na cidade. Ocorrências desse tipo podem facilmente evoluir para uma crise policial com refém, além do fato de que um roubo a banco por si próprio já pode ser classificado como crise policial. Diante disso, é de suma importância que os órgãos de segurança pública disponham de equipes com treinamento especializado para combater esse tipo de crime, como é o caso do Centro Tático Aéreo (CTA/MA). Procurou-se com a presente pesquisa entender como a descentralização CTA/MA influenciou na redução dos índices de roubo a banco no interior do Maranhão. A presente pesquisa desenvolveu-se sob o método indutivo, com abordagem qualitativa e objetivos de natureza exploratória, na qual foi possível perceber após a análise dos resultados que a rapidez com a qual o CTA atende as ocorrências de roubo a banco no interior do Maranhão permitiu a redução das taxas de ataque a instituições financeiras no interior do Maranhão.

**Palavras-chave:** roubo a banco; Centro Tático Aéreo; crises policiais



## **ABSTRACT**

Thefts from financial institutions are events that are highlighted in television news and other media, the news usually emphasizes the violence used by criminals in the practice of crime. The scenario resulting from a criminal action of theft from financial institutions is devastating, not only with regard to the banking structure, but mainly the trail of destruction left by criminals in the city. Occurrences of this type can easily evolve into a police hostage crisis, in addition to the fact that a bank robbery in itself can already be classified as a police crisis. In view of this, it is extremely important that public security agencies have teams with specialized training to combat this type of crime, as is the case of the Air Tactical Scepter (CTA/MA). The present research sought to understand how the CTA/MA decentralization influenced the reduction of bank robbery rates in the interior of Maranhão. The present research was developed under the inductive method, with a qualitative approach and objectives of an exploratory nature, in which it was possible to perceive, after analyzing the results, that the speed with which the CTA responds to the occurrences of bank robberies in the interior of Maranhão allowed the reduction of attack rates on financial institutions in the interior of Maranhão.

**Keywords:** bank robbery; Air Tactical Center; police crises

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Distribuição das principais facções no Brasil .....	27
Figura 2- Rotas dos carros de transporte de valores – Maranhão.....	35
Figura 3 - Helicóptero modelo Esquilo AS350 .....	37
Figura 4 - Helicóptero modelo EC145 .....	37
Figura 5 - Avião modelo CESNA 210 .....	38
Figura 6 - Avião modelo CESNA 310 .....	38
Figura 7 - Densidade criminal de roubos a instituições financeiras (2011 – 2018) .....	45
Quadro 1- Características de uma crise .....	17
Quadro 2 - Efetivo do CTA por base.....	33
Quadro 3 - Detalhamento do efetivo do CTA.....	33
Quadro 4 - Atividades de manutenção.....	34
Quadro 5 - Atividades institucionais.....	35
Quadro 6 - Atividades policiais .....	36
Quadro 7 - Atividades de resgate e defesa civil .....	41
Quadro 8 - Operações de combate a COVID-19.....	41
Quadro 9 - Ocorrências de roubo a instituições financeiras no interior e na capital do Maranhão (2011 – 2018) .....	45
Quadro 10 - Ocorrências de roubo a instituições financeiras em São Luís.....	46
Tabela 1 - Ocorrências de roubo a instituições financeiras (2011 – 2018).....	44
Tabela 2 - Tabela resumo de ocorrências de roubo a banco (2018 – 2020).....	47

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Ocorrências de roubo a instituições financeiras (2011 – 2018).....	44
Gráfico 2 - Ocorrências de roubo a instituições financeiras (2011 – 2018).....	47
Gráfico 3 - Redução de ataques contra instituições financeiras (2019–2021) .....	48
Gráfico 4 - Perfil profissional da amostra.....	49
Gráfico 5 - Atendimento de ocorrências de roubo a banco.....	49
Gráfico 6 - Ocorrências de roubo a banco atendidas no interior do Maranhão .....	50
Gráfico 7 - Pontos positivos da atuação do CTA em ocorrências de roubo a banco .....	50
Gráfico 8 - Avaliação da descentralização do CTA.....	51

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>2 GERENCIAMENTO DE CRISES</b> .....	<b>15</b>
2.1 Características de uma crise .....	16
2.2 Objetivos do Gerenciamento de Crises .....	17
2.3 Critérios de ação .....	18
<b>3 O CRIME ORGANIZADO</b> .....	<b>20</b>
3.1 O crime organizado no Mundo .....	22
3.2 Origem do crime organizado no Brasil.....	23
3.3 Principais organizações criminosas do Brasil .....	25
3.4 Evolução das organizações criminosas no Brasil .....	26
<b>4 ROUBO A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL</b> .....	<b>29</b>
4.1 <i>Modus operandi</i> das quadrilhas de roubo a instituições financeiras no Brasil .....	30
4.2 Roubo a instituições financeiras no Maranhão .....	32
4.2.1 Estrutura da Polícia Militar do Maranhão.....	32
4.2.2 <i>Modus Operandi</i> das quadrilhas de roubo a banco no interior do Maranhão ...	33
4.2.3 Desvantagens do policiamento executado pelo CTA .....	35
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	<b>36</b>
<b>6 AMBIENTE DA PESQUISA</b> .....	<b>37</b>
<b>7 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS</b> .....	<b>43</b>
7.1 Roubo a banco do Maranhão .....	43
7.2 Resultado do questionário de entrevista .....	48
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>54</b>
<b>APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA</b> .....	<b>57</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os ataques as instituições financeiras são um dos tipos de ocorrências que mais causam impactos negativos no âmbito social, isso ocorre devido ao modo de agir das quadrilhas especializadas em roubos a bancos. Geralmente, esses crimes são cometidos mediante o emprego de violência e material bélico pesado.

A ação desses criminosos geralmente ocorre em cidades pequenas, devido ao efetivo policial reduzido. Os ataques a instituições financeiras cometidos por quadrilhas de criminosos especializados nesse tipo de crime causam pânico na população das cidades escolhidas como alvo. Como consequência disso, uma crise policial pode ser instaurada a qualquer momento, pois no afã de garantir fuga segura com ou sem o dinheiro do banco os criminosos podem fazer moradores da região como reféns.

Diante disso, é importante que as forças policiais tenham conhecimento em gerenciamento de crises policiais, principalmente no tocante a ataques a instituições financeiras. Contudo, a participação de uma tropa especializada no combate a ocorrências envolvendo ataques a instituições financeiras é imprescindível.

Visando isso, a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão instituiu o policiamento em aeronaves por meio do Centro Tático Aéreo, inicialmente localizado apenas na cidade de São Luís – MA, mas no ano de 2018 foram inauguradas mais duas bases, em Imperatriz – MA e Presidente Dutra – MA.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como problema: Como a descentralização do Centro Tático Aéreo - CTA impacta no gerenciamento de crises de roubo a banco no interior do Maranhão?

A presente pesquisa tem como objetivo geral: analisar quais os impactos da descentralização do Centro Tático Aéreo – CTA no gerenciamento de crises de roubo a banco no interior do Maranhão.

A pesquisa tem como objetivos específicos: realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do tema gerenciamento de crises policiais; apresentar os índices de ocorrências de roubo a banco no Maranhão no período de 2011 a 2020; apresentar as estratégias utilizadas pelo Centro Tático Aéreo para o gerenciamento de crises de roubo a banco no interior do Maranhão e relacionar os índices de roubo a banco com a atuação do Centro Tático Aéreo no interior do Maranhão.

O presente trabalho acadêmico foi dividido em 08 (oito) capítulos. O primeiro capítulo trata desta introdução onde foi apresentado a apresentação geral do estudo, bem como o resumo do trabalho. No segundo capítulo é apresentado as considerações teóricas gerais acerca do gerenciamento de crises policiais, bem como as características desse tipo de ação policial.

No terceiro capítulo é explicado um pouco sobre organizações criminosas, (origem e organização), tendo em vista que os criminosos filiados a grupos organizados estão frequentemente envolvidos nos casos de roubo a instituições financeiras. O quarto capítulo trata da questão dos roubos a instituições financeiras no Brasil, bem como suas causas, consequências e *modus operandi*. Em seguida é apresentado no quinto capítulo os procedimentos metodológicos utilizados para a construção dos resultados da presente pesquisa.

No sexto capítulo é apresentado o Centro Tático Aéreo como cenário da pesquisa, discorreremos brevemente sobre o histórico e a estrutura do centro. No sétimo capítulo foram descritos e apresentados os resultados provenientes da análise documental e dos dados estatísticos fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), bem como o resultado da pesquisa qualitativa aplicada com o efetivo do CTA.

## 2 GERENCIAMENTO DE CRISES

A doutrina de gerenciamento de crises surgiu em meados da década de 90 utilizando a doutrina de gerenciamento de crises adotada pela *Federal Bureau of Investigation* (FBI) dos Estados Unidos da América – EUA. A doutrina difundida no FBI define gerenciamento de crises como “um evento ou situação crucial que exige uma resposta especial da Polícia, a fim de assegurar uma solução aceitável” (AGUILAR, 2020, p. 49).

A doutrina do FBI passou por um aperfeiçoamento após o evento crítico conhecido como “Cerco de Waco”. No dia 28 de fevereiro de 1993 foi expedido um mandado de busca na sede da seita Ramo Davidiano localizada no rancho Monte Carmelo, localizado na cidade de Waco, Texas – EUA. Os membros da seita receberam os policiais a tiros resultando na morte de quatro agentes e seis membros da seita.

Com o intuito de resolver a problemática o FBI foi acionado e assumiu o controle da operação, na ocasião foi decidido estabelecer um cerco que durou aproximadamente 51 dias em torno da propriedade. O resultado da operação foi um verdadeiro desastre, durante a entrevista concedida por Koresh (líder da ceita) foram liberadas 19 crianças que relataram ter sofrido abuso físico e sexual dentro da seita. Com base nisso, o FBI decide lançar bombas de gás lacrimogênio para libertar os reféns, contudo a ação culminou em um incêndio dentro da propriedade que matou 76 pessoas, incluindo o líder da ceita, duas mulheres grávidas e 20 crianças (GEARINI, 2020). Após esse acontecimento a doutrina de gerenciamento de crises do FBI passou a prevê situações envolvendo terroristas.

Dória Junior (2008, p. 88-89) descreve Gerenciamento de Crises como:

uma metodologia, que se utiliza, muitas vezes, de uma sequência lógica para resolver problemas que são fundamentados em possibilidades. Devemos observar que o Gerenciamento de Crises não é uma ciência exata, pois cada crise apresenta características exclusivas, exigindo, soluções particulares, que exigem uma cuidadosa análise e reflexão.

Segundo Dória Junior (2008) o gerenciamento de crises no Brasil é algo recente, de modo que a primeira apostila relacionada ao tema foi publicada em somente em 1990 pelo Delegado da Polícia Federal Roberto das Chagas Monteiro. De acordo com Dória Júnior (2008) o gerenciamento de crises não possui uma fórmula

preestabelecida chegar ao desfecho, por isso a resolução de uma crise policial exige do agente certa expertise e alto preparo técnico.

## 2.1 Características de uma crise

Com base no Manual de Gerenciamento de Crises da Polícia Federal publicado por Monteiro (1995) e citado por Dória Junior (2008, p. 89-90) elaboramos o quadro 1 com as principais características de uma crise policial.

**Quadro 1:** Características de uma crise

<b>CARACTERÍSTICA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>IMPREVISIBILIDADE</b>	A crise é inesperada, pode acontecer a qualquer instante com qualquer pessoa ou instituição, não pode ser prevista.
<b>COMPRESSÃO DO TEMPO</b>	As crises podem durar desde algumas horas até vários dias, muito embora isso aconteça as decisões relativas a crise devem ser tomadas em um curto espaço de tempo, sendo necessário agilidade e rapidez nas decisões.
<b>AMEAÇA A VIDA</b>	Envolve risco a vida dos envolvidos incluindo a vida do causador do evento crítico e os agentes de segurança.

**Fonte:** (autoral, 2022, extraído de DÓRIA JUNIOR, 2008, p. 89-90)

É importante ressaltar que toda e qualquer crise policial necessita que os órgãos de segurança, bem como os agentes, apresentem postura organizacional não-rotineira, realizem um planejamento analítico especial com capacidade logística para implementação e aplicação das ações e levar em conta considerações legais especiais, tais como as excludentes de ilicitude e normas de direitos humanos (DÓRIA JUNIOR, 2008).



Gaia (2003, p. 13) afirma que as estratégias implementadas durante o planejamento analítico especial estão vinculadas a alguns fatores atípicos e excepcionais a saber:

- A insuficiência de informações a respeito do evento crítico;
- A interferência e intervenção da mídia;
- Os envolvidos estão com os ânimos exaltados;
- Inferências externas (mídia, familiares, políticos);
- Falta de estrutura dos órgãos de segurança,
- Os conflitos de competências entre os órgãos de competência;

## 2.2 Objetivos do Gerenciamento de Crises

Os princípios basilares da doutrina de Gerenciamento de Crises, conforme Monteiro (2000) citado por Gaia (2003), são a preservação da vida e aplicação da lei. Vale ressaltar que, preservar vidas é o objetivo de todas as ações policiais por força do artigo 3º da Declaração Universal dos Direitos Humanos que versa “todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”. Além disso, o direito à vida é tutelado pelo ordenamento jurídico pátrio no artigo 5º da Constituição Brasileira de 1988.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a **inviolabilidade do direito à vida**, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (BRASIL, 1988, grifo do autor).

Quanto a aplicação da lei, esse objetivo está diretamente ligado ao princípio da legalidade contido no artigo 5º, inciso II da Constituição Federal, no qual afirma que “ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”. Portanto, por força da Carta Magna o agente público tem suas ações condicionadas a autorização legal, podendo agir estritamente no cumprimento de suas atribuições legais, ou seja, qualquer agente só pode fazer aquilo que a lei permite.

Tendo em vista isso, o agente de segurança só poderá agir utilizando legitimada pelo estado diante das excludentes de ilicitude previstas nos artigos 23 a 25 do Código Penal Brasileiro *in verbis*:

Art. 23 - Não há crime quando o agente pratica o fato:

I - em estado de necessidade;

II - em legítima defesa;

III - em estrito cumprimento de dever legal ou no exercício regular de direito.

#### **Excesso punível**

Parágrafo único - O agente, em qualquer das hipóteses deste artigo, responderá pelo excesso doloso ou culposo

#### **Estado de necessidade**

Art. 24 - Considera-se em estado de necessidade quem pratica o fato para salvar de perigo atual, que não provocou por sua vontade, nem podia de outro modo evitar, direito próprio ou alheio, cujo sacrifício, nas circunstâncias, não era razoável exigir-se.

§ 1º - Não pode alegar estado de necessidade quem tinha o dever legal de enfrentar o perigo.

§ 2º - Embora seja razoável exigir-se o sacrifício do direito ameaçado, a pena poderá ser reduzida de um a dois terços.

#### **Legítima defesa**

Art. 25 - Entende-se em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem.

Parágrafo único. Observados os requisitos previstos no **caput** deste artigo, considera-se também em legítima defesa o agente de segurança pública que repele agressão ou risco de agressão a vítima mantida refém durante a prática de crimes (BRASIL, 1940).

### **2.3 Critérios de ação**

Conforme Dória Junior (2008), baseado na doutrina do FBI, os critérios de ação adotados no gerenciamento de crises são definidos como diretrizes que visam delimitar as decisões do comandante da crise de modo que atenda aos objetivos do gerenciamento de crises.

A doutrina do FBI define três critérios de ação para tomada de decisões em crises policiais:

- Necessidade: toda e qualquer ação em gerenciamento de crises só pode ser tomada quando estritamente necessária e indispensável.
- Validade do risco: o gerente da crise deve avaliar se o risco advindo de determinada ação é compensado pelos resultados dela advindos.

- Aceitabilidade: diz respeito ao respaldo legal, moral e ético da ação, deve levar em conta ainda a moralidade e os bons costumes.

As crises geradas por ataques a instituições financeiras são geradas por grupos de criminosos bem estruturados, que atuam mediante um planejamento bem elaborado, geralmente são pertencente a alguma organização criminosa que faz parte da rede do crime organizado.

### 3 O CRIME ORGANIZADO

A definição de organizações criminosas no âmbito acadêmico não é pacificada, contudo, no meio jurídico o conceito do termo é apresentado pela Lei nº 12.850 de 02 de agosto de 2013 no artigo 1º, § 1º que define organizações criminosas como:

**Art. 1, §1º** a associação de 4 (quatro) ou mais pessoas estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de infrações penais cujas penas máximas sejam superiores a 4 (quatro) anos, ou que sejam de caráter transnacional. (BRASIL, 2013)

É possível notar que o conceito de organização criminosa é pautado na associação de indivíduos dispostos a cometer infrações penais, contudo é necessário que esteja comprovada uma divisão de tarefas entre os indivíduos associados. Como por exemplo, pessoas que se reúnem com o objetivo de obter uma grande quantia de dinheiro por meio de um roubo a banco. Para alcançar esse objetivo os indivíduos dividem funções, sendo que um será encarregado da segurança, outro da comunicação, outro ficará encarregado de instalar e deflagrar os explosivos e outro como motorista de fuga.

Temos no exemplo citado a configuração de uma organização criminosa, crime previsto no artigo 288 do Código Penal Brasileiro com a seguinte redação:

Art. 288. Associarem-se 3 (três) ou mais pessoas, para o fim específico de cometer crimes:  
Pena - reclusão, de 1 (um) a 3 (três) anos (BRASIL, 1940)

O crime previsto no Código Penal difere do crime previsto na Lei nº 12.850 de 02 de agosto de 2013 no quesito quantidade de indivíduos necessários para que a associação criminosa se caracterize como organização criminosa gerando um conflito conceitual jurídico. Diante desse embate, é possível inferir que a Lei nº 12.850 de 02 de agosto de 2013, por ser mais específica e mais detalhada, apresenta o conceito de organização criminosa mais apropriado para caracterizar a ação das quadrilhas envolvidas em roubo a instituições financeiras no Brasil.

Uma característica comum a todas as organizações criminosas é que tem como objetivos primordiais a busca pelo poder e riqueza. Para isso, empregam as

mais variadas técnicas e meios de tecnologia para assegurar o sucesso das operações. Em muitos casos, essas organizações utilizam-se de atividades lícitas para “mascarar” os lucros advindos das ações criminosas (CAMPOS E SANTOS, 2004).

Lidiany Campos e Nivaldo dos Santos (2004) enfatizam que o crime organizado possui algumas características em comum, a seguir elencadas:

- a) Necessidade de legalizar o lucro obtido pelas ações criminosas (lavagem de dinheiro). Esse é o ponto mais sensível ou complicado para as organizações criminosas, que consiste em transformar o dinheiro obtido ilegalmente em bens ou renda legalizada;
- b) Tendem a se valer da corrupção para alcançar seus objetivos;
- c) Alto poder de intimidação, de modo geral as organizações criminosas tendem a se perpetuar pelo uso da força e ameaça constante nas localidades onde estão instaladas;
- d) Possuem conexões locais ou internacionais gerando uma espécie de rede do crime;
- e) A estrutura das organizações criminosas é semelhante a uma pirâmide hierárquica, de modo que a base desconhece quem está no topo o que impede a justiça de punir de todos os membros do grupo e principalmente dos líderes que vivem normalmente no seio da sociedade;
- f) Procuram ocupar o lugar do Estado na comunidade, ou seja, praticam a política da boa vizinhança com o intuito de ganhar a confiança, proteção e colaboração da comunidade;
- g) Caráter mutante, as organizações criminosas se escondem por trás de empresas de fachada e líderes fictícios (laranjas) que são modificados conforme a necessidade.
- h) Alto grau de operacionalidade e qualificação técnica, isso implica dizer que os integrantes das organizações criminosas são pessoas altamente qualificadas e possuem recursos tecnológicos de ponta.

Conforme Bastos (2002) citado por Campos e Santos (2004) o crime organizado possui algumas estruturas de organização, sendo divididas da seguinte forma:

- I. **Organizações mafiosas:** são pautadas nas relações familiares com estrutura altamente hierarquizada, regras internas extremamente rígidas e código de ética próprio, esse tipo de organização costuma atuar intensamente na esfera internacional. Como exemplo dessa organização podemos citar a máfia japonesa *Yakusa*.
- II. **Organizações profissionais:** para que uma organização criminosa seja caracterizada como profissional é necessário que seus membros sejam especializados em pelo menos uma atividade ilegal, como por exemplo a falsificação de dinheiro ou aluguel de armas.
- III. **Organizações empresariais:** esse tipo de organização criminosa utiliza-se de instituições financeiras de fachada para praticar crimes contra o sistema financeiro e economia popular, contudo, esse tipo de organização pode se valer de empresas legítimas para causar danos de ordem ambiental ou tributária.
- IV. **Organizações criminosas estatais:** são organizações criadas e mantidas dentro do sistema estatal, a exemplo dos grupos fiscais corruptos e milícia.
- V. **Organizações terroristas:** são organizações movidas por intensa idealização política ou religiosa, cujo os integrantes buscam promover o terror em busca de seus objetivos. Como por exemplo a *Al-Qaeda* da península arábica.

### 3.1 O crime organizado no Mundo

O surgimento do crime organizado no mundo, via de regra, é remetido ao mundo pós guerra fria, ou seja, ao advento da globalização. Entretanto, ao analisar a história da humanidade é possível perceber que as organizações criminosas existiam ainda no período das grandes navegações, tendo como principais representantes os piratas e saqueadores de navios na rota da seda e das Índias (CAMPOS E SANTOS, 2004).

Conforme Campos e Santos (2004), as organizações criminosas ganharam enfoque após o período da guerra fria, algumas dessas organizações se desenvolveram seguindo a filosofia de *Robin Wood* cujo, o princípio era tirar dos ricos para ajudar aos pobres, contudo, o principal objetivo sempre foi a obtenção de poder e lucro. Segundo os autores, no decorrer da história da humanidade algumas

organizações criminosas foram identificadas e cauterizadas, conforme citadas abaixo:

- a) **Trades Chinesas:** essa organização surgiu em 1644 durante a expulsão dos invasores do Império Ming, em 1942, após a colonização inglesa, seus integrantes se deslocaram para Hong Kong em seguida para Taiwan, onde estimularam a plantação e cultivo de papoula para a exploração do ópio, que era tido como atividade lícita. No entanto, com a proibição total do plantio da papoula e exploração do ópio a organização se tornou a principal produtora e fornecedora de heroína no mundo.
- b) **Yakusa (Japão):** as origens dessa organização remetem ao Japão Feudal, onde atuavam de forma lícita em casas noturnas, teatro, cinema, publicidade e eventos esportivos, mas clandestinamente se dedicavam às atividades ilícitas, tais como: tráfico de mulheres, turismo sexual, pornografia, tráfico de drogas e armas. As atividades da *Yakusa* evoluíram com a revolução industrial, quando começaram a praticar a chamada “chantagem corporativa” onde o grupo adquiria ações de uma empresa e a partir disso exigiam lucros exorbitantes sob o risco de revelarem segredos corporativos aos concorrentes.
- c) **Estados Unidos da América:** esse grupo organizado surgiu por volta da década de 20 e se desenvolveu com base no contrabando de bebidas alcoólicas estimulado pela chamada “Lei Seca”. A atividade era explorada por grupos denominados *gangs*, esse período foi marcado por lutas sangrentas entre grupos rivais. Com o passar dos anos outras atividades criminosas foram incorporadas pelo grupo, tais como prostituição e jogos de azar.
- d) **América do Sul:** ainda no século XVI os colonizadores espanhóis exploravam o cultivo de coca nas regiões do Peru e da Bolívia, onde os agricultores locais dominaram com maestria a transformação da folha de coca em pasta base para o refinamento da cocaína. Grande parte desses agricultores migraram para a Colômbia, fator que possibilitou a região a se tornar a maior produtora e comerciante de cocaína da América do Sul.

### 3.2 Origem do crime organizado no Brasil

Não existe um consenso no âmbito acadêmico a respeito da origem do Crime Organizado no Brasil. Segundo Eduardo Silva, no livro “Crime Organizado:

procedimento probatório” o crime organizado pode ter surgido nos tempos no novo cangaço. Os cangaceiros se organizavam com base na hierarquia e tinham como atividade principal saques de vilas e cidades pequenas, além da extorsão mediante sequestro de pessoas importantes e ameaças. O bando contava com a participação de grandes fazendeiros e policiais corruptos (SILVA, 2003, apud. CAMPOS E SANTOS, 2004).

Por outro lado, existem correntes teóricas que defendem o início do crime organizado no Brasil se deu com a proibição do “jogo do bicho”. O “jogo do bicho” foi idealizado pelo Barão de Drumond como uma ação beneficente para salvar os animais do Zoológico do Rio de Janeiro, porém o jogo se tornou extremamente popular o que atraiu a atenção de organizações criminosas que atuavam mediante corrupção de policiais e políticos para manter ativo os pontos de vendas (CAMPOS E SANTOS, 2004).

De acordo com a visão do doutor Pedro Santos (2003), as organizações criminosas tiveram sua gênese após o Regime Militar instaurado no Brasil entre os anos de 1964 à 1985, o supramencionado autor afirma que nos “anos da ditadura militar pós-64 geraram, no Brasil, uma nova mentalidade criminosa que foi posteriormente reforçada pelos modelos estrangeiros de atuação delituosa (SANTOS, 2003, p. 110)”. A causa dessa nova mentalidade criminosa, segundo o autor, se deu por conta da Lei de Segurança Nacional, vigente durante o Regime Militar, onde muitos presos políticos foram mantidos no mesmo cárcere que os presos comuns.

O perfil social dos presos políticos era completamente diferente dos presos comuns, sendo os primeiros oriundos das classes média e alta da sociedade, portanto detentores de mais conhecimento intelectual. Além disso, muitos deles possuíam conhecimento em técnicas de guerrilha, conhecimento esse que foi repassado para os presos comuns em uma espécie de recrutamento. Durante a reclusão, os presos políticos acabaram por ensinar também sobre as formas de organização, hierarquia de comando e ações clandestinas aos presos comuns (SANTOS, 2004).

Lidiany Campos e Nivaldo dos Santos (2004) afirmam que diante da incerteza a respeito da origem do crime organizado não se pode negar que existe



uma criminalidade organizada, podendo ser comparadas a verdadeiras empresas do crime.

Sobre a organização do crime CAMPOS E SANTOS (2004, p. 10) afirmam que:

O crime se organizou e adquiriu tecnologia, ao mesmo tempo em que o país buscava a globalização da economia, de modo que tanto a atividade criminosa quanto a economia do país cresceram entrelaçadas, sendo difícil nos dias atuais separá-las, vez que isso causaria em muitos casos o fim de uma atividade econômica lícita.

Diante do avanço tecnológico alcançado pelo crime organizado no Brasil e no mundo as ações de prevenção e combate as atividades criminosas promovidas pelas quadrilhas organizadas dificilmente são eficazes, principalmente devido as diversas formas de lavagem de dinheiro.

### 3.3 Principais organizações criminosas do Brasil

Conforme, CAMPOS E SANTOS (2004) os primeiros registros de organizações criminosas no Brasil ocorreram entre os anos de 1970 e 1990 nas prisões do Rio de Janeiro essas organizações tinham como característica principal ações violentas. A seguir elencamos as principais organizações criminosas registradas no Brasil.

- **Falange vermelha:** essa organização era especializada em roubos a bancos e foi formada no presídio de segurança máxima de Ilha Grande durante o Regime Militar, quando presos políticos (guerrilheiros de luta armada) foram encarcerados juntamente com presos comuns envolvidos com roubo a banco (VELOSO, 2003, apud. CAMPOS E SANTOS, 2004).
- **Comando vermelho:** fundada no Presídio de Bangu 1 como uma ramificação da falange vermelha, essa organização especializou-se no tráfico de entorpecentes tendo como área de atuação inicial as comunidades moradoras dos morros do Rio de Janeiro, onde promoviam ações solidárias. Alguns dos líderes da organização são provenientes de outros países, como é o caso do “Escadinha” de nacionalidade chilena, refugiado no Brasil após a ditadura de Pinochet.

- **Comando vermelho jovem:** é uma ramificação do Comando Vermelho, são responsáveis pelas ações mais violentas realizadas pela organização criminosa no Rio de Janeiro, as ações desse grupo criminoso são baseadas na filosofia do terror.
- **Primeiro Comando da Capital – PCC:** fundada no Presídio de Segurança Máxima, anexo à Casa de Custódia de Taubaté em 1993, os objetivos iniciais da organização eram organizar rebeliões e proporcionar a fuga de presos. Contudo, com o passar dos anos a organização passou a efetuar roubos a bancos, carros de transporte de valor, extorsão de familiares de presos, tráfico de entorpecentes a nível nacional e internacional (LIMA, 2003, apud. CAMPOS E SANTOS, 2004).
- **Família do Norte – FDN:** originou-se no presídio federal em Manaus, a organização é responsável pela entrada da maior parte da cocaína pelas fronteiras da Amazônia. A Família do Norte tem suas próprias técnicas de transporte da droga em embarcações, usam armas de alto poder de fogo e foram os responsáveis por transformar o curso do Rio Solimões a maior rota de tráfico de cocaína do mundo (FILHO, 2019).

É perceptível que a origem das principais organizações criminosas no Brasil se deu dentro dos presídios. Isso enfatiza a crise de ineficiência do sistema penitenciário brasileiro que falha na ressocialização do encarcerado.

### **3.4 Evolução das organizações criminosas no Brasil**

De acordo com Lacerda (2017), as facções criminosas mais influentes no Brasil são o Comando Vermelho – CV e Primeiro Comando da Capital – PCC, as duas facções juntas contam com 46,6 mil integrantes. O PCC atua em todo o território brasileiro, além de possuir ramificações em outros países como a Bolívia, Peru, Paraguai e Colômbia. O Comando Vermelho, por sua vez, tem forte atuação em 18 estados brasileiros. A terceira facção mais influente no Brasil é a Família do Norte que conta com 13 mil membros com área de atuação em 5 estados brasileiros (Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e Pará), conforme a figura 1.

**Figura 1:** Distribuição das principais facções no Brasil



Fonte: Lacerda (2017, p. 64)

A expansão do PCC e do Comando Vermelho na América do Sul é atribuída a dois fatores, o rompimento corresponde a aliança entre as facções, a morte do traficante paraguaio Jorge Rafaat conhecido como “Rei da Fronteira”. Segundo RIBEIRO E CORREIA (2017), a morte de Jorge Rafaat contribuiu para que o PCC e Comando Vermelho rompessem laços em busca de maior área de atuação e domínio. A revista época editou uma reportagem sobre a morte de Jorge Rafaat:

A operação milionária, vantajosa e barulhenta para matar Rafaat abriu um grande mercado, mas gerou uma nova guerra para o PCC. A relação com o Comando Vermelho ficou estremecida. As facções costumavam ser parceiras nos negócios. Não só compravam do mesmo fornecedor, como também despachavam a droga da fronteira para seus respectivos estados num mesmo carregamento. O caminhão parava em São Paulo, descarregava parte da mercadoria e depois seguia para o Rio de Janeiro. (RIBEIRO; CORREA, 2017)

Ainda de acordo com os autores, a cisão ocorrida entre as facções extrapolou os limites dos acordos comerciais, sendo refletida dentro dos presídios, entre os anos de 2016 e 2017 ocorreram 11 rebeliões em presídios resultando em pelo menos 150 mortes violentas. Os reflexos da evolução das organizações criminosas vão além das comunidades e presídios, essas organizações produzem impactos na sociedade como um todo, por meio da cultura do medo que influencia

diretamente na sensação de segurança, principalmente devido a violência de suas ações e roubos a instituições financeiras.

#### 4 ROUBO A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL

O objetivo maior das organizações criminosas no Brasil e no mundo é a busca por dinheiro e poder, isso influencia e estimula a prática das mais diversas atividades criminosas. Além disso, a desigualdade social e econômica, bem como o corrompimento dos valores sociais colocam a sociedade moderna à mercê da ação violenta de criminosos.

Conforme Guedes e Aguiar (2007) discorrem a respeito da origem dos assaltos a banco no Nordeste Brasileiro. Os autores atribuem o surgimento das quadrilhas de assalto a banco ao movimento conhecido como “cangaço”, levando em consideração toda a sua história, estrutura e modo de atuação (apud, TAVARES, 2012).

Os cangaceiros eram tidos como bandidos sociais, pois em tese buscavam justiça social e, em alguns casos, vingança. A organização contava com o apoio popular, pois em muitas ocasiões realizavam ações caridosas e benéficas para a comunidade abandonada pelo Estado. Diante disso, a comunidade como retribuição pela proteção e boas ações facilitavam a fuga dos cangaceiros das investidas realizadas pela “Volante”, tropa especializada enviada pelo Estado para combater o movimento do cangaço (JUNIOR; MIRANDA E REIS, 2021).

O líder do cangaço mais conhecido foi Virgulino Ferreira da Silva vulgarmente chamado de “Lampião”, durante aproximadamente 20 anos o cangaceiro dominou o sertão dos nove estados nordestinos, criando um poder paralelo ao estatal. Os principais crimes cometidos por Lampião eram roubo e latrocínio, as ações do cangaceiro eram caracterizadas pela ousadia e violência. O bando de Virgulino literalmente dominava as cidades nas quais invadia e roubavam os estabelecimentos comerciais, além de implantar momentos de terror nas cidades. Lampião recebeu o título de “Rei do Cangaço” e durante os 20 (vinte) anos que passou atuando como bandoleiro conseguiu tornar o cangaço um meio de vida lucrativo e prestigiado entre as camadas menos favorecidas.

Os primeiros relatos de roubos a bancos no Brasil foram na década de 60 organizados pelas ações de criminosos que utilizavam noções de guerrilha urbana. Os índices de roubo a banco cresceram significativamente entre as décadas de 70 e 90 devido ao surgimento das organizações criminosas.

#### **4.1 *Modus operandi* das quadrilhas de roubo a instituições financeiras no Brasil**

Uma modalidade bastante comum entre as quadrilhas de roubo a banco é chamada de “sapatinho” que consiste em um tipo de extorsão mediante sequestro. O crime de extorsão mediante sequestro é classificado como crime contra o patrimônio, no qual a família se vê obrigada a entregar bens ou vantagens para a proteção de algum familiar que teve sua liberdade privada por criminosos (TAVARES, 2012).

A socióloga Jania Aquino (2008) entrevistou alguns detentos presos por roubo a banco, um dos entrevistados descreve a modalidade sapatinho da seguinte forma:

Sapatinho é assim, quando você consegue entrar em um local. Você sem acionar muita gente, sem que você seja notado. Sem dar um tiro, você pega o dinheiro e sai normalzinho, sem chamar a atenção. Porque você só precisa anunciar o assalto no momento certo. Não precisa atirar, não precisa que a cidade inteira fique sabendo que você está fazendo um assalto. Um tiro que sair dali, já aciona todo mundo. Eu gosto de bolar um truque e esperar o momento certo para meter a parada. Por que quem faz o ladrão é a oportunidade (AQUINO, 2008, não paginado).

Sobre a modalidade de roubo a banco chamada “sapatinho” Aquino (2008) afirma que:

A estratégia apontada, como sendo a mais segura e elaborada para atuar no sapatinho, foi o sequestro das famílias dos funcionários das instituições financeiras, responsáveis pelos cofres dos estabelecimentos, tais como gerentes e tesoureiros. Tais assaltos precedidos do sequestro de famílias inteiras se efetivam contra agências bancárias e empresas de guarda valores. As vítimas são capturadas na noite anterior ao assalto. As famílias são mantidas em cárceres privados que podem ser suas próprias residências ou locais adaptados para funcionar como cativerios. Na manhã do dia seguinte, o gerente ou tesoureiro, cujos familiares estão em poder do grupo, é obrigado a se dirigir ao seu local de trabalho e entregar todo o dinheiro dos cofres da instituição (AQUINO, 2008, não paginado).

Apesar de portarem armas, geralmente de pequeno porte, os criminosos se valem da ameaça verbal para forçar o gerente a entregar o dinheiro do banco. De modo geral o grupo é formado por poucas pessoas sendo que alguns se mostram mais agressivos e o líder fala de modo mais calmo e com um tom de voz baixo profere as ameaças a família do gerente caso ele não colabore com os objetivos da quadrilha.

Um dos entrevistados de Jania Aquino (2008) fala com detalhes o que ocorre dentro da casa das vítimas de ladrões de banco na modalidade “sapatinho”:

Todo o segredo de fazer esse tipo de assalto está na casa do gerente. Tudo começa com a família dele, os filhos, a mulher, as pessoas que ele tem mais afeto. A gente pega essas pessoas e na hora que ele chega a gente pega ele também. A gente pega as famílias no final da tarde ou a noite. Então, a gente segura o pessoal. O telefone tocou, a gente deixa a pessoa atender, e manda ela falar normalmente. Mas a gente fica na linha com a pessoa, ouvindo o que ela vai falar. Então a gente fica com as pessoas na casa, até determinadas horas, quando a gente vê que ninguém mais vai chegar, que o telefone não vai tocar, então, por volta de meia noite, a gente leva todo mundo pro cativo. Depois que está todo mundo no cativo, tudo certinho. Aí a gente começa a trabalhar o gerente. Conversar com ele, convencer o homem a fazer o que a gente quer. Nisso aí tem que ser esperto, tem que saber conversar. Tem que falar com firmeza e não pode falar demais, pois ele pode achar que a gente blefando, entendeu. Aí ele vai pôr mil obstáculos, vai falar que não entra na empresa, que não dá para entrar. Porque os gerentes e tesoureiros de bancos e dessas empresas de segurança, eles têm palestras, com o pessoal do GATE, A Polícia fala para eles que a gente vai só fazer pressão psicológica que não vai matar ninguém. Então, na hora que a gente está com eles, eles pensam em tudo, pensam nas ameaças que a gente faz e também pensam nas palestras que eles ouviram. Por isso é que a gente precisa ser firme e falar com firmeza, mostrar que não está brincando, perguntar com firmeza, dar ordens, que é para eles ver que a gente está determinado a pegar o dinheiro e que se ele não facilitar a gente vai matar a família dele (AQUINO, 2008, não paginado).

Os criminosos podem abordar o gerente no percurso de volta pra casa, já com a família sob custódia ou no trajeto para o trabalho. O ponto em comum nessas ações como bem já foi mostrado é a violência psicológica e o pouco ou nenhum emprego de armamento de fogo, além disso os criminosos mantem contato com o restante da quadrilha utilizando linguagem própria para impedir que as vítimas descubram o itinerário da fuga.

O assalto no “vapor” como é comumente chamado tem características completamente diferentes da modalidade “sapatinho”. Na modalidade “vapor” a quantidade de elementos é maior, geralmente 15 a 20 criminosos que chegam na cidade munidos de armamento de guerra, de modo que a ação é caracterizada pelo emprego de muita violência e disparos de arma de fogo. Cidades pequenas com baixo efetivo policial e distantes de grandes polos são os alvos mais comuns desse tipo de ação (TAVARES, 2012).

O roubo a banco do tipo vapor é a modalidade que mais se assemelha ao *modus operandi* o movimento criminoso intitulado “Novo Cangaço” ou domínio de cidades. As quadrilhas adeptas dessa modalidade literalmente tomam o controle das cidades onde o banco escolhido está instalado, os criminosos tomam reféns, utilizam estratégias para impedir ou retardar a ação a polícia.

A ação dos criminosos envolvidos com o domínio de cidades é extremamente planejada com divisão de papéis bem definidas, uma parte da quadrilha é encarregada sitiar agência bancária e outra fica com a missão e impedir a ação da polícia. Para isso, chegam a desferir vários disparos de arma de fogo contra o quartel do policiamento da cidade e nas viaturas. De modo geral, a ação não dura mais que 30 minutos que é o tempo necessário para adentrar na agência, explodir o cofre, pegar o dinheiro e fugir por uma rota preestabelecida (TAVARES, 2012).

## **4.2 Roubo a instituições financeiras no Maranhão**

Nos últimos 10 anos foram registrados 640 casos de ataques a instituição financeira no Maranhão, a maioria desses delitos aconteceram nas cidades do interior do estado. A localidade escolhida pelas quadrilhas de roubo a banco geralmente são locais remotos que contam com efetivo policial reduzido.

### **4.2.1 Estrutura da Polícia Militar do Maranhão**

Segundo a Constituição Estadual do Maranhão no artigo 114 a Polícia Militar é órgão de segurança organizado com base na hierarquia e disciplina com competência para desempenhar o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no estado do Maranhão (MARANHÃO, 1989).

Com a finalidade de melhorar a gestão da segurança pública nos 279 municípios do Maranhão, a administração da Polícia Militar do Maranhão é dividida em basicamente estruturas organizacionais, sendo elas: os Batalhões Policiais Militares (BPM); as Companhias Independentes (CI) e os Destacamentos Policiais Militares (DPM).

De acordo com a Diretoria de Pessoal da PMMA os Batalhões Policiais Militares são estruturas policiais localizadas nas cidades com maior densidade populacional, pois contam com um efetivo policial maior, bem como uma maior quantidade de viaturas e equipamentos.

Os batalhões são compostos geralmente por três ou quatro pelotões, que podem ser entendidos como um conjunto de militares sob o comando de um oficial com atuação da mesma área de localização do batalhão.



No tocante as Companhias Policiais Militares, estas por sua vez, são instaladas em locais onde a densidade de densidade populacional mediana, contam com um efetivo relevante, mas bem menor que o efetivo disponível para um batalhão. As companhias são compostas somente por um pelotão com atuação na mesma área de localização da Organização Militar (OM)

Quando pelotão necessita desempenhar suas funções em uma área diferente da localização do batalhão (outra cidade) ou em um local muito afastado, são criadas as Companhias Destacadas ou Destacamentos Policiais Militares. Essas organizações militares possuem o efetivo bem reduzido e por isso é necessário que somente 4 a 5 policiais sejam responsáveis por garantir a segurança de no mínimo um município inteiro e os povoados adjacentes.

Os Destacamentos Policiais Militares não possuem instalações próprias, geralmente o prédio onde a polícia militar fica instalada é alugado ou disponibilizado pela prefeitura da cidade. Além disso, o material bélico disponível dessa unidade é proporcional ao efetivo, o que é insuficiente se for levado em conta que as cidades onde estão situados os DPM são os alvos mais escolhidos por quadrilhas de roubo a banco no Maranhão.

#### 4.2.2 *Modus Operandi* das quadrilhas de roubo a banco no interior do Maranhão

De acordo com informações colhidas com o Departamento de Inteligência da Polícia Militar do Maranhão as quadrilhas envolvidas com roubo a instituições financeiras no interior do Maranhão, são organizações criminosas que agem com planejamento prévio bem elaborado, considerando a validade do risco e o ambiente favorável.

Segundo o núcleo de inteligência da PMMA as quadrilhas de roubo a banco tendem a escolher as cidades onde o efetivo é equivalente a um DPM, ou seja, somente 4 a 5 policias por dia. Além disso, por meio de levantamento prévio os criminosos escolhem o dia em que o banco foi reabastecido pelas distribuidoras de valores dos bancos, bem como já tem uma noção da rotina dos policiais lotados na região escolhida.

Devido ao pouco efetivo policial e a estrutura fragilizada dos Destacamentos Policiais Militares as quadrilhas de roubo a banco que atuam no interior do estado do Maranhão optam por ações altamente violentas, caracterizada

pelo uso de material bélico de guerra, tais como fuzis cal. 7,62, cal. 5,56 e até mesmo metralhadoras calibre .50 que tem poder de fogo suficiente para derrubar uma aeronave. Esse tipo de ação criminosa é executada por quadrilhas compostas de no mínimo 15 criminosos, cuja ação consiste em neutralizar a ação policial, geralmente abrindo fogo contra a sede do Destacamento Policial Militar e demonstrando de força nas imediações do banco.

No estado do Maranhão existem alguns pontos sensíveis quanto a iminência de roubos a instituições financeiras. Nas cidades de Brejo – MA, Bacabal e Imperatriz, estão instaladas bases do Setor de Retaguarda e Tesouraria do Banco do Brasil. Esses locais em determinado período concentram quantias elevadas oriundas dos bancos das cidades adjacentes e por isso, caso os criminosos possuam a informação do dia exato de maior aglomeração de dinheiro, pode ocorrer a instalação de uma crise em decorrência de uma ação criminosa, como foi o caso em Bacabal – MA no 2018.

Por terem conhecimento dos equipamentos disponíveis na região escolhida os criminosos preestabeleciam uma rota de fuga com todos os meios necessários para tal. Essas rotas eram escolhidas de modo a dificultar que a viatura da cidade pudesse alcançá-los ou que fossem alcançados pelo apoio policial das cidades vizinhas. Geralmente as rotas de fuga desses criminosos passam por cursos d'água (rios, açudes, lagoas, riachos) ou montanhas de modo que a viatura fique impossibilitada de continuar o acompanhamento tático.

Além do ataque as instituições financeiras os as quadrilhas de roubo a banco atuantes no Maranhão optam por atacar os carros de transporte de valores, nas rotas de distribuição, conforme aponta a figura 3.

**Figura 2:** Rotas dos carros de transporte de valores – Maranhão



Fonte: CTA (2022)

Com o advento do Centro Tático Aéreo, por meio do policiamento aéreo executado em helicópteros, a Polícia Militar do Maranhão pode reduzir o tempo de resposta para esse tipo de ocorrência, bem como conseguiu reduzir a vantagem garantida pelo terreno aos criminosos, pois o deslocamento de ar produzido pela rotação das hélices da aeronave permite uma melhor varredura na região, além disso os terrenos alagadiços não são um problema para o policiamento aéreo.

#### 4.2.3 Desvantagens do policiamento executado pelo CTA

De acordo com informações colhidas com os pilotos do Centro Tático Aéreo, apesar de existirem muitas vantagens da utilização de aeronaves para o policiamento, tais como rapidez, melhor visualização, ação de presença aumentada, o policiamento aéreo tem algumas desvantagens que necessitam ser frisadas.

Para que um voo possa ser realizado diversos fatores devem ser levados em consideração fatores externos, tais como as condições climáticas. De acordo, com os pilotos do CTA, não é possível realizar voos seguros sob chuvas torrenciais, bem como durante a noite. Isso atua como fatores negativos para a atuação do CTA em situações de ataques a instituições financeiras.

## 5 METODOLOGIA

Nesse capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na construção da presente pesquisa. Para Lakatos e Marconi (2008, p. 46) o método “é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido”. Desse modo, metodologia científica auxilia o pesquisador a detectar erros e tomada de decisão do cientista.

A presente pesquisa utiliza a abordagem qualitativa, pois esse tipo de abordagem se adequa mais facilmente a natureza da pesquisa a ser realizada. Para Fernandes (2003) a pesquisa qualitativa não pode ser interpretada por meio de números, esse tipo de pesquisa é feito geralmente em pesquisas de natureza social.

Com relação aos objetivos a presente pesquisa é do tipo exploratória, uma vez que buscará promover a familiaridade do pesquisador ao fato investigado, no intuito de deixar contribuições para a realização de uma pesquisa futura mais abrangente. De acordo com Lakatos e Marconi (2003) a pesquisa exploratória possui tripla finalidade sendo elas: desenvolver hipóteses; aumentar a familiaridade do pesquisador com o fato, ambiente ou fenômeno, para que no futuro seja realizada uma pesquisa mais precisa ou esclarecer e modificar conceitos.

Quanto aos procedimentos técnicos inicialmente partimos de um levantamento bibliográfico em artigos e livros publicados e autores a respeito do tema da pesquisa. Destacamos os principais autores utilizados na pesquisa: TAVARES (2012), Aquino (2008), Campos e Santos (2004), Dória Junior (2008).

Foi realizado ainda o levantamento e análise documental de dados estatísticos provenientes da Secretaria de Segurança Pública. Os dados estatísticos analisados correspondem ao quantitativo de ataques registrados a instituições financeiras entre o início de 2011 e final de 2020.

Por fim aplicamos um questionário qualitativo aos integrantes do Centro Tático Aéreo – CTA com o objetivo de entender as contribuições da descentralização do CTA, sob a perspectiva da corporação. Contudo, em virtude da redução do tempo disponível para pesquisa o questionário foi aplicado por meio de plataforma online, utilizando o Google Formulários, por conta disso, o quantitativo de policiais que responderam ao questionário foi somente 29 de 142 formulários distribuídos.

## 6 AMBIENTE DA PESQUISA

O ambiente da pesquisa é o Centro Tático Aéreo – CTA, uma unidade destinada a realizar operações aéreas subordinada diretamente a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão, criado pelo Decreto nº 16.687 de 04 de janeiro de 1999 com o nome de Grupo Tático Aéreo – GTA. A nomenclatura foi alterada para Centro Tático Aéreo – CTA por força do Decreto nº 30.986, de 31 de julho de 2015.

O efetivo do CTA conta com 142 integrantes oriundos da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar, além de colaboradores administrativos. O quadro 2 apresenta o quantitativo do efetivo das bases do CTA.

**Quadro 2:** Efetivo do CTA por base.

BASE	QUANTIDADE
SÃO LUÍS	95
IMPERATRIZ	22
PRESIDENTE DUTRA	25

Fonte: CTA (2022)

O quadro 3 apresenta o quantitativo detalhado das bases do CTA.

**Quadro 3:** Detalhamento do efetivo do CTA.

BASE	PM	PC	BM	CIVIS
SÃO LUÍS	74	08	02	11
IMPERATRIZ	19	01	02	00
PRESIDENTE DUTRA	23	02	01	00

Fonte: CTA (2022)

As atividades desenvolvidas pelo Centro Tático Aéreo são divididas em 4 (quatro) grandes grupos sendo eles: Atividades de manutenção, Atividades institucionais, Atividades policiais e Atividades de resgate/defesa civil. Em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus a partir do ano de 2021 foram incluídas as operações de combate a COVID-19. As ações desempenhadas pelo CTA estão detalhadas nos quadros abaixo.

**Quadro 4:** Atividades de manutenção

<b>SUBGRUPO</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
<b>TRANSLADO DE AERONAVE</b>	Consiste no traslado da aeronave da base onde está localizada até a oficina credenciada para manutenção, localizada em São Luís – MA,
<b>GIRO DE MANUTENÇÃO</b>	Consiste em acionar a aeronave ainda no solo para identificação e correção de falhas que possam ocorrer na aeronave.
<b>VOO DE MANUTENÇÃO</b>	São voos destinados a identificar e corrigir discrepâncias que possam ocorrer na aeronave.

Fonte: CTA (2022)

**Quadro 5:** Atividades institucionais

<b>SUBGRUPO</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
<b>TRANSPORTE DE AUTORIDADES</b>	É o transporte de autoridades políticas representantes de instituições governamentais.
<b>TRANSPORTE DE EQUIPE TÉCNICA</b>	É o transporte das equipes técnicas de outras instituições (Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Educação e demais instituições que compõem o corpo estatal).

Fonte: CTA (2022)

**Quadro 6:** Atividades policiais

<b>SUBTIPOS</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
<b>APOIO AÉREO</b>	Apoio de aeronaves em ocorrências policiais
<b>APOIO TERRESTRE</b>	Apoio por meio de viaturas do CTA em ocorrências policiais
<b>PATRULHAMENTO AÉREO</b>	Rondas preventivas utilizando aeronaves
<b>PATRULHAMENTO TERRESTRE</b>	Rondas preventivas utilizando viaturas
<b>TRANSPORTE DE PRESO</b>	Transporte de apenados de alta periculosidade
<b>TRANSPORTE DE TROPA OU AUTORIDADE POLICIAL</b>	Transporte de policiais, peritos ou delegados para ações que necessitam de rapidez, principalmente em locais distantes e de difícil acesso.
<b>VOO DE APRESENTAÇÃO</b>	Voo que tem a finalidade de demonstrar a sociedade as principais atividades desempenhadas no CTA.
<b>VOO DE REQUALIFICAÇÃO</b>	São atividades de requalificação e treinamento de pilotos, copilotos e operadores. Além dos voos são aplicados testes teóricos e práticos. O treinamento e aperfeiçoamento continuado dos operadores do CTA faz parte dos requisitos para manutenção da segurança durante o voo.
<b>RECONHECIMENTO DE ÁREA</b>	Operações de reconhecimento de locais para planejamento de operações policiais.

Fonte: CTA (2022)

**Quadro 7:** Atividades de resgate e defesa civil

<b>SUBGRUPO</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
<b>APOIO A DEFESA CIVIL</b>	Conjunto de ações preventivas de socorro destinadas a evitar desastres
<b>BUSCA E RESGATE</b>	Operações destinadas a localizar e salvar pessoas em situação de risco
<b>COMBATE A INCÊNDIO</b>	Operações para detectar e controlar incêndios.
<b>TRANSPORTE AEROMÉDICO</b>	Transporte ou remoção de doentes graves em locais onde ambulâncias normais não tem acesso.

Fonte: CTA (2022)

**Quadro 8:** Operações de combate a COVID-19

<b>SUBGRUPO</b>	<b>DETALHAMENTO</b>
<b>TRANSPORTE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19</b>	Transporte de pacientes acometidos pela COVID-19 em capsulas de isolamento de locais onde as ambulâncias têm dificuldade de chegar.
<b>TRANSPORTE DE MATERIAL</b>	Transporte de testes, amostras biológicas e vacinas.

Fonte: CTA (2022)

O Centro Tático Aéreo conta com 8 aeronaves em operação, sendo 5 (cinco) helicópteros e 3 (três) aviões. Dentre os modelos a disposição do CTA existem 4 helicópteros esquilos AS350 (figura 2) e um helicóptero modelo EC145 (figura 3). Os helicópteros operam na modalidade “asa rotativa”, ou seja, uma aeronave que se mantém no ar graças a sustentação gerada por um ou mais rotores (ANAC, 2019).



**Figura 3:** Helicóptero modelo Esquilo AS350



Fonte: próprio autor (2022)

**Figura 4:** Helicóptero modelo EC145



Fonte: próprio autor (2022)

Quanto aos aviões o CTA conta com dois modelos CESNA 210 (figura 4) e um modelo CESNA 310 (figura 5) do tipo “asa fixa” – aeronaves propelidas a motor sustentada no por meio da reação dinâmica do ar contra as superfícies de sustentação (ANAC, 2019). Os 04 (quatro) helicópteros tipo Esquilo são locados de propriedade da empresa Helisul, enquanto o helicóptero EC 145 e os aviões CESNA 210 são propriedade do estado.

**Figura 5:** Avião modelo CESNA 210



**Fonte:** Jovem Pan

**Figura 6:** Avião modelo CESNA 310



**Fonte:** Aeropedia

## 7 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS

Nesse capítulo serão apresentados os resultados obtidos por meio da análise dos dados estatísticos fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão acerca dos roubos a instituições financeiras no período de 2011 a 2020, bem como o resultado do questionário semiestruturado aplicado aos membros do Centro Tático Aéreo – CTA.

### 7.1 Roubo a banco do Maranhão

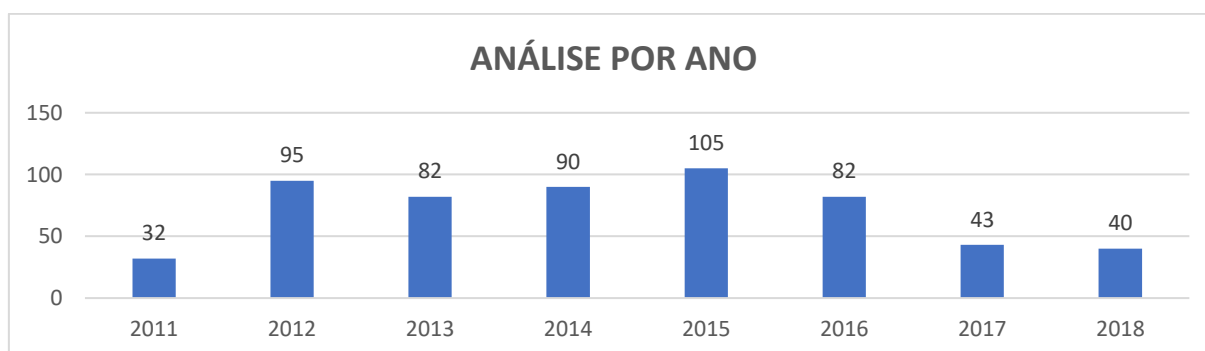
Entre o início de 2011 e final de 2018 foram registradas 569 ocorrências de roubo a instituições financeiras no Maranhão, somente no ano de 2015 foram registradas 104 ocorrências desse tipo, conforme pode ser evidenciado a partir da tabela 1 e do gráfico 1.

**Tabela 1:** Ocorrências de roubo a instituições financeiras (2011 – 2018)

ANO	TOTAL DE OCORRÊNCIAS
2011	32
2012	95
2013	82
2014	90
2015	105
2016	81
2017	43
2018	40
<b>TOTAL</b>	<b>569</b>

Fonte: próprio autor (2022, com base nos dados da SSP-MA)

**Gráfico 1:** Ocorrências de roubo a instituições financeiras (2011 – 2018)



Fonte: SSP-MA (2022)

A partir da análise das informações fornecidas pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão constatou-se que das 569 ocorrências de roubo a instituições financeiras registradas entre os anos de 2011 e 2018 somente 67 aconteceram na capital do estado do Maranhão, representando somente 11,78% dos casos de roubo a instituição financeira no Maranhão, conforme o quadro 8.

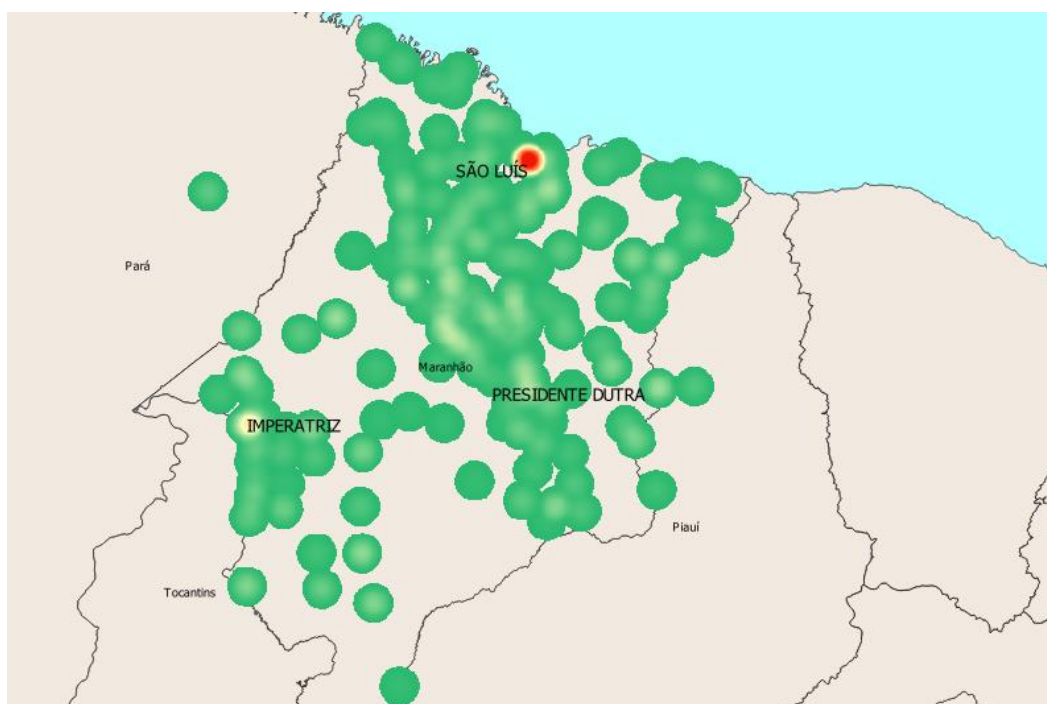
**Quadro 9:** Ocorrências de roubo a instituições financeiras no interior e na capital do Maranhão (2011 – 2018)

ÁREA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS	67	11,78%
INTERIOR DO MARANHÃO	502	88,22%

Fonte: próprio autor (2022, com base nos dados da SSP-MA)

Foi elaborado um mapa georreferenciado com as coordenadas das ocorrências de roubo a instituições financeiras no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2018, com a finalidade de identificar as áreas com maior incidência desse tipo de delito.

**Figura 7:** Densidade criminal de roubos a instituições financeiras (2011 – 2018)



Fonte: próprio autor (2022, com base nos dados da SSP-MA)

Observa-se que existe uma concentração de ocorrências nas regiões próximas a cidade de São Luís – MA, nas cidades próximas a Imperatriz – MA e na região de Presidente Dutra – MA. Destaca-se ainda que a região com maiores índices de roubos a instituição financeira é a Região Metropolitana de São Luís, contudo é necessário destacar que grande parte das ocorrências de roubo a instituições financeiras no capital maranhense são furtos, geralmente a caixas eletrônicos, com o emprego de maçarico, conforme destacado no quadro abaixo.

**Quadro 10:** Ocorrências de roubo a instituições financeiras em São Luís.

<b>MODALIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>Furto com maçarico</b>	27	48,21%
<b>Roubo</b>	13	23,22%
<b>Tentativa de furto com maçarico</b>	11	19,65%
<b>Furto com explosivo</b>	01	1,78%
<b>Tentativa de roubo com explosivo</b>	01	1,78%
<b>Tentativa de roubo com corte</b>	01	1,78%
<b>Chupa-cabra</b>	01	1,78%
<b>Pescaria eletrônica</b>	01	1,78%

**Fonte:** próprio autor (2022, com base nos dados da SSP-MA)

Diante disso, destaca-se que as ocorrências de roubo que mais se repetem na Cidade de São Luís são ocorrências nas quais os criminosos agem furtivamente com emprego de pouca violência em comparação ao *modus operandi* das organizações criminosas que realizam roubos a bancos no interior. Essas quadrilhas, como já foi frisado anteriormente, utilizam de muita violência e material bélico para impedir a ação policial no local e obter êxito no cometimento do delito.

Diante desse cenário, a Secretaria de Segurança Pública decidiu por descentralizar a base do Centro Tático Aéreo – CTA como um meio de combate aos roubos a banco no interior do Maranhão. Até o final do ano de 2017 o CTA contava somente uma base, localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque, Complexo do Comando Geral da PMMA, São Luís – MA. Porém, nos meses de janeiro e fevereiro

de 2018, foram inauguradas mais duas bases no interior do estado, sendo uma situada na cidade de Presidente Dutra e outra em Imperatriz.

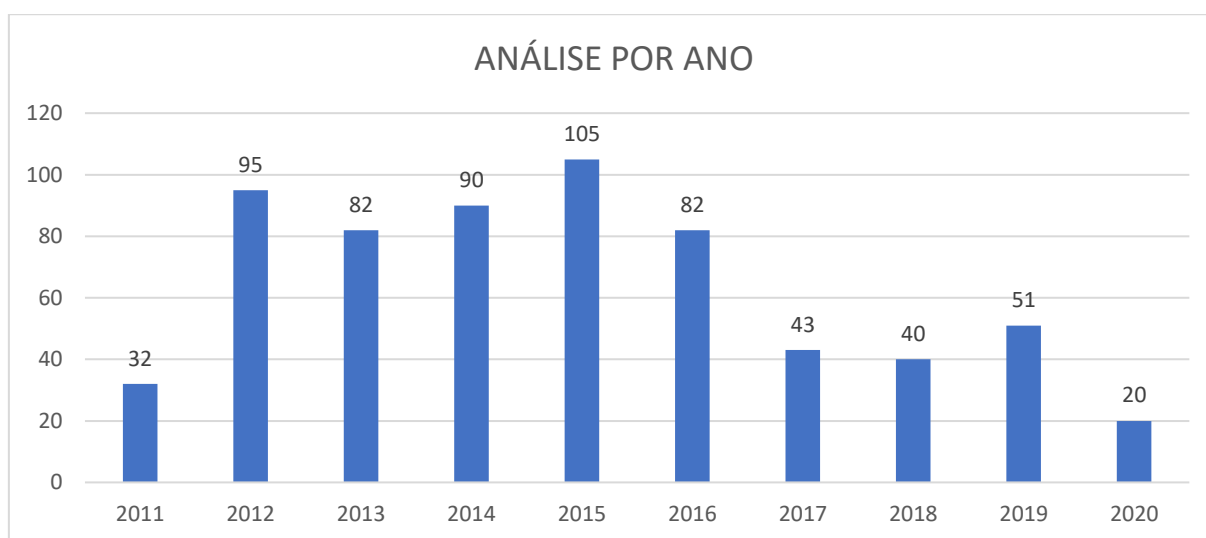
A seguir é apresentada uma tabela resumo das ocorrências de roubo a banco entre o início de 2018 ao final de 2020, bem como o gráfico com a progressão da incidência de ocorrências de roubo a instituições financeiras no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020.

**Tabela 2:** Tabela resumo de ocorrências de roubo a banco (2018 – 2020)

ANO	TOTAL DE OCORRÊNCIAS
2018	40
2019	51
2020	20

Fonte: próprio autor (2022, com base nos dados da SSP-MA)

**Gráfico 2:** Ocorrências de roubo a instituições financeiras (2011 – 2018)



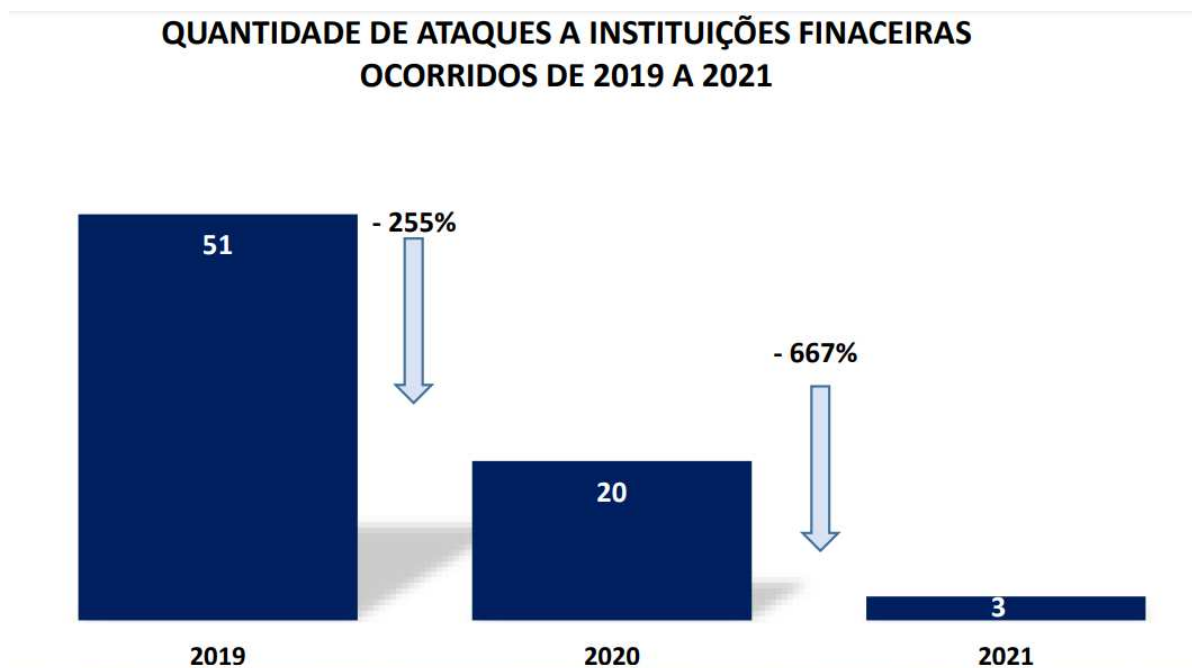
Fonte: SSP/MA (2022)

É importante frisar que nesse período de 110 ocorrências registradas no Maranhão a maior parte das aconteceu no interior do estado correspondendo a 93 casos e somente 17 foram registrados na Região Metropolitana de São Luís. Contudo, constatamos que no ano de 2018 houve uma pequena redução dos índices de roubo a banco seguida por um aumento, mas quando comparado o ano de 2019 com 2020 observa-se que houve uma redução de 60% nos casos de roubo a banco no Maranhão.

Essa redução é reflexo de um conjunto de medidas tomadas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública do Maranhão. Dentre elas pode ser destacada a Operação Maranhão Seguro realizada com o apoio das bases de São Luís, Imperatriz e Presidente Dutra do Centro Tático Aéreo.

A Operação Maranhão Seguro consiste na realização de patrulhamento terrestre nas áreas de maior incidência de roubos a instituições financeiras no interior do Maranhão: Presidente Dutra; Tuntum; São Domingos e região, principalmente as ocorrências envolvendo domínio de cidades. O gráfico 3 apresenta o grau de redução desse tipo de delito após a incidência da operação no período de 2019 a 2021.

**Gráfico 3:** Redução de ataques contra instituições financeiras (2019 – 2021)



Fonte: CTA/MA (2022)

A partir da análise dos dados documentais fornecidos para a presente pesquisa, foi possível perceber que a descentralização do Centro Tático Aéreo contribuiu para a redução dos índices de roubo a instituições financeiras no Maranhão. Considerando que os locais de instalação das bases do interior do estado foram escolhidos conforme a incidência de ataques a instituições financeiras e levando em consideração a estrutura e localização, de modo que as bases formem uma espécie de malha protetora que permite o alcance da aeronave em qualquer lugar do Maranhão em no máximo 1 hora.

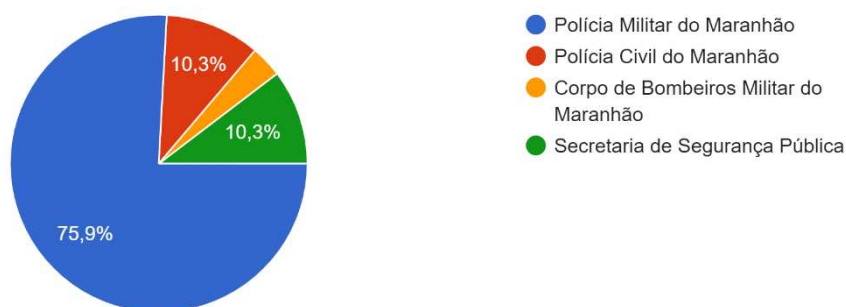
## 7.2 Resultado do questionário de entrevista

A pesquisa foi aplicada com todo o efetivo do Centro Tático Aéreo, sendo distribuídos 142 formulários por meio da plataforma online Google Formulários, contudo em virtude da redução do período letivo a coleta de dados foi prejudicada contando com 29 respostas apenas, dos quais 75% são policiais militares (gráfico 4).

### Gráfico 4: Perfil profissional da amostra

A qual força de segurança você pertence?

29 respostas



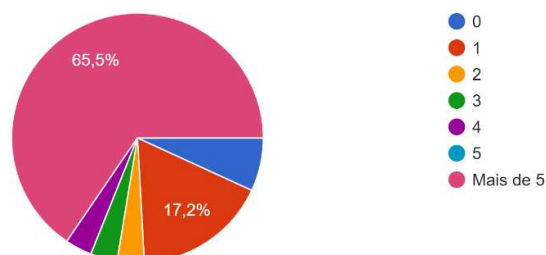
Fonte: Google Forms (2022)

A pesquisa foi realizada mediante consentimento explícito e consciente dos entrevistados (APÊNDICE A), 100% dos participantes do questionário concordaram com os termos. No que diz respeito ao atendimento de ocorrências de ataque a instituições financeiras no Maranhão 65,5% dos entrevistados afirmam ter atendido de mais de 5 ocorrências e somente 6,9% afirmam nunca ter atendido uma ocorrência de roubo a instituições financeiras, conforme aponta o gráfico 5.

### Gráfico 5: Atendimento de ocorrências de roubo a banco

Quantas ocorrências de roubo a banco você já atendeu em serviço pelo CTA?

29 respostas



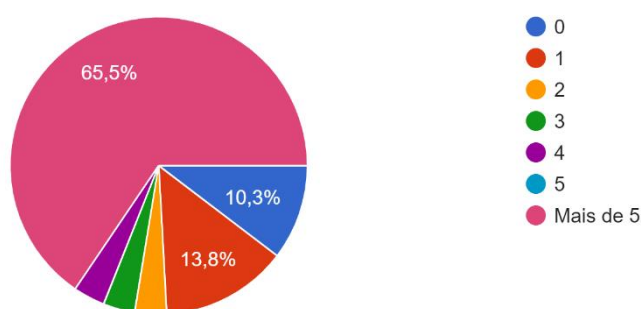
Fonte: Google Forms (2022)



É interessante destacar que 65,5% dos entrevistados responderam que mais de 5 ocorrências atendidas por eles foram no interior do estado (gráfico 6), podemos inferir com isso que os policiais atenderam mais de 5 ocorrências de roubo a banco no interior do estado, o que comprova a participação ativa do CTA na de maneira reativa em casos de ataque a instituições financeiras no Maranhão.

### Gráfico 6: Ocorrências de roubo a banco atendidas no interior do Maranhão

Quantas dessas ocorrências foram no interior do Maranhão  
29 respostas

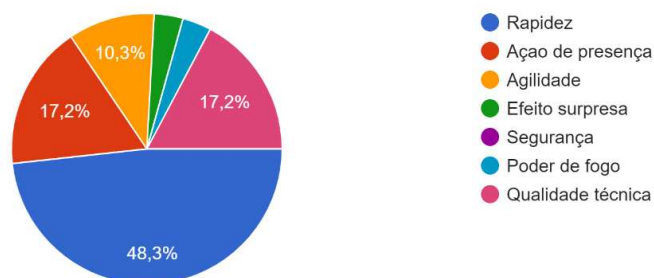


Fonte: Google Forms (2022)

O percentual de 48,3% dos entrevistados afirma que o atendimento a ocorrências de roubo a banco pelo Centro Tático Aéreo se destaca rapidez, conforme o gráfico 7.

### Gráfico 7: Pontos positivos da atuação do CTA em ocorrências de roubo a banco

Destaque um ponto positivo do CTA no atendimento de ocorrências de roubo a banco no interior do Maranhão.  
29 respostas



Fonte: Googel Forms (2022)

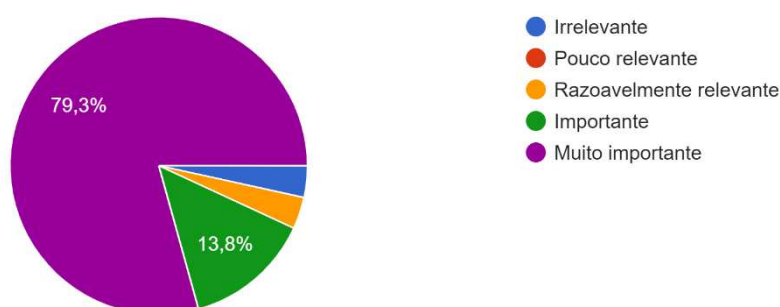
Além disso, foi perguntado aos entrevistados qual a avaliação deles a respeito da descentralização do Centro Tático Aéreo, cujo o resultado atingiu o

índice de 79,3% dos participantes que julgam ser muito importante a medida para a redução dos índices de roubo a banco no interior do Maranhão, conforme o gráfico 8.

### Gráfico 8: Avaliação da descentralização do CTA

Como você avalia a decisão de descentralização do CTA?

29 respostas



Fonte: Google Forms (2022)

Perguntado aos entrevistados a respeito da principal contribuição da implantação das bases do Centro Tático Aéreo instaladas no interior do Maranhão o resultado mais citado foi a rapidez e redução do tempo de resposta.

Para o entrevistado E1 a medida aumenta o alcance efetivo dos helicópteros:

*O alcance efetivo dos Helicópteros em ocorrências dessa natureza, devido à grande extensão territorial do Maranhão, pois antes da descentralização o CTA não conseguia atender situações de emergência que ocorressem longe da capital, por causa da autonomia de combustível dos helicópteros.*

Em consonância com o depoimento anterior o entrevistado E2 afirma que a descentralização do Centro Tático Aéreo permite maior abrangência e capacidade de responder rapidamente ocorrências de ataques a instituições financeiras.

*Maior abrangência e capacidade de responder de forma mais rápida, além de fazer buscas em forma de patrulhamento de acordo com o QTC informado abrangendo uma área maior num menor intervalo de tempo, sem falar que os nossos operadores são aptos a intervir tanto no ar quanto em terra, se necessário for desembarcar.*

Destarte, é interessante associar o núcleo das respostas destacadas com as características de uma crise policial. Como nos mostra Mascarenhas (1995, apud. BATISTA, 2014) toda crise apresenta como características a imprevisibilidade;

ameaça a vida e compressão do tempo. O referido autor afirma que entende-se por compressão do tempo a urgência necessária para resolver as crises policiais, como destacado pelo entrevistado E3.

*Diminui o tempo de resposta de atendimento das ocorrências, além do que a presença das equipes com aeronave nas regiões onde as bases foram implementadas ajuda a inibir esse tipo de ação delituosa, considerando que gera maior dificuldade de êxito para as quadrilhas.*

Desse modo, a implantação de bases do Centro Tático Aéreo – CTA em locais estratégicos permite que a polícia atenda ocorrências de crises desencadeadas por roubos e ataques a instituições financeiras.

Ademais, Mascarenhas (1995, apud. BATISTA, 2014) afirma que para a resolução de crises policiais é necessário que os agentes tomem uma postura organizacional não rotineira, aplicado perfeitamente a operações policiais aéreas e planejamento analítico especial, o que pode ser percebido por meio do investimento feito para a instalação das bases em locais estratégicos.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão do gerenciamento de crises tem sido uma temática cada vez que possui cada vez mais espaço nos debates policiais. Isso é devido aos fundamentos da doutrina de gerenciamento de crises difundida no Brasil e no mundo. Como pudemos perceber o principal objetivo do gerenciamento de crises é a preservação da vida.

Em operações de gerenciamento de crises o gerente da crise deve pensar nos meios mais seguros tanto para o efetivo policial, quanto para a população. Nesse interim, as operações em aeronaves permitem além de responder rapidamente as ocorrências, esse tipo de atuação conta com alto poder de repressão sem o efetivo emprego da força policial por meio a ação de presença das aeronaves policiais.

Dentre as vantagens do policiamento aéreo podemos destacar a possibilidade de cobertura de grandes áreas em um espaço de tempo menor, bem como garante maior proteção aos operadores. O que torna o Centro Tático Aéreo uma ferramenta eficiente no combate à criminalidade.

A partir da análise documental feita na presente pesquisa evidenciamos que as ações preventivas realizadas pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão resultaram na redução significativa da incidência de ataques a instituições financeiras, principalmente através da Operação Maranhão Seguro que auxiliou a reduzir a quase zero o número de ocorrências de roubo a banco no estado do Maranhão.

Destacamos ainda a percepção positiva dos policiais componentes do Centro Tático Aéreo quanto a descentralização das bases para o interior do Maranhão, observamos que os policiais do CTA destacam a medida como fator responsável por permitir a resolução das ocorrências de roubo a instituições financeiras no Maranhão em um menor espaço de tempo.

Isso é de suma importância se levarmos em consideração que a compressão do tempo é um fator característico de uma crise e desenvolver ações rápidas, porém aceitáveis são cruciais para a resolução de crises policiais, principalmente quando envolvem grupos de criminosos fortemente armados que instauram o terror nos locais onde cometem crimes.

Ademais, é possível destacar como impactos positivos para a Polícia Militar do Maranhão maior amplitude de operações desenvolvidas pelo CTA, podendo a partir da descentralização alcançar mais municípios. Aliado a isso, é possível citar a questão da repressão qualificada, na qual consiste em ações desenvolvidas por grupos especiais no combate a ações criminosas específicas, tais como as operações desenvolvidas pelo CTA na repressão dos casos de ataques a instituições financeiras.

Isso culmina na redução dos índices de roubo a instituições financeiras no Maranhão, bem como na melhoria da qualidade de vida da população moradora das cidades do interior do Maranhão, pois quando uma agência bancária é atacada, geralmente, é destruída e por conta disso, a cidade passa por um período sem poder contar com os serviços bancários na região, sendo necessário o deslocamento para outras cidades.

Além de exigir do morador do interior do Maranhão mais esforço para realizar transações bancárias, essa problemática causa prejuízo aos comerciantes locais que acabam perdendo clientes e reduzindo seus lucros.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR, Paulo Augusto. Atualização da doutrina de gerenciamento de crises: Incidentes policiais e centros de consciência situacional C5I na quarta revolução industrial. **REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA-REBESP**, v. 13, n. 1, p. 49-59, 2020.

AQUINO, Jania Perla. Racionalidade e Performance nos assaltos contra instituições financeiras. **Sociedade Brasileira de Sociologia**, 2007. Disponível em: [https://portal.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1341&Itemid=171](https://portal.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1341&Itemid=171). Acesso em: 15 de set. 2022.

ANAC, Regulamento Brasileiro da Aviação Civil, **RBAC nº 133**. Disponível em: [https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-133/@@display-file/arquivo\\_norma/RBAC133.pdf](https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/rbha-e-rbac/rbac/rbac-133/@@display-file/arquivo_norma/RBAC133.pdf). Acesso em: 18 de set. 2022.

BATISTA, Januário Antônio Edwiges. GERENCIAMENTO DE CRISE: UM MODELO DE GESTÃO REATIVA APLICADA À OCORRÊNCIA COM REFÉM LOCALIZADO EM CUIABÁ-MT. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 8, n. 1, 2014.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 16 de set. 2022.

\_\_\_\_\_, LEI Nº 12.850, de 2 de agosto de 2013, **Define organização criminosa e dispõe sobre a investigação criminal, os meios de obtenção da prova, infrações penais correlatas e o procedimento criminal; altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal); revoga a Lei nº 9.034, de 3 de maio de 1995; e dá outras providências**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12850.htm#art26](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12850.htm#art26). Acesso em: 12 de set. 2022.

\_\_\_\_\_, Decreto-lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Código penal**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm). Acesso em: 12 de set. 2022

CAMPOS, Lidianny Mendes; SANTOS, Nivaldo dos. O Crime Organizado e as prisões no Brasil. **Artigo Científico, CONPEDI, ciências penais UFG**, 2004.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. **Unicef**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 16 de set. 2022.

DORIA JUNIOR, Irio. Gerenciamento de crises policiais em ocorrências com reféns localizados e o amparo da doutrina internacional de direitos humanos. **Revista Preleção**, v. 4, p. 85-102, 2008.

LACERDA, Ricardo et al. Facções criminosas do Brasil: Dossiê Superinteressante. São Paulo: abril, 2017.

FERNANDES L. A.; Gomes, J. M. M. Relatório de pesquisa nas Ciências Sociais: Características e modalidades de investigação. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2003.

FILHO, Ernani de Souza Soares. O crime organizado no Estado do Amazonas: uma análise evolutiva. **Boletim Jurídico**, 2019. Disponível em: <https://www.boletimjuridico.com.br/artigos/direito-penal/4559/o-crime-organizado-estado-crime-organizado-estado-amazonas-analise-evolutiva>. Acesso em: 13 de set. de 2022.

GAIA, José Américo de Souza. Gerenciamento de crises: Polícia Militar do Acre.

GEARINI, Victória. CERCO DE WACO: A DESASTROSA OPERAÇÃO QUE RESULTOU NA MORTE DE 76 PESSOAS. **Aventuras na história**, 2020. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/cerco-de-waco-a-desastrosa-operacao-que-resultou-na-morte-de-76-pessoas.phtml>. Acesso em: 16 de set. 2020.

JUNIOR, Francisco Licínio de Souza Ferreira; MIRANDA, Wando Dias; REIS, João Francisco Garcia. A ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NO ENFRENTAMENTO AO ROUBO A BANCO. **SEGURANÇA PÚBLICA E ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA: debates e perspectivas**, p. 77.

MARANHÃO, Relatório de atividades realizadas e horas utilizadas pelo Centro Tático Aéreo do Maranhão. **Centro Tático Aéreo**, 2022.

MARANHÃO, Relação dos servidores CTA/MA. **Centro Tático Aéreo**, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. atlas, 2003.

RIBEIRO, Aline; CORRÊA, Hudson. O violento plano de expansão no Paraguai da maior facção brasileira. **Época**, 2017. Disponível em: <https://epoca.globo.com/brasil/noticia/2017/06/o-violento-plano-de-expansao-noparaguai-da-maior-facciao-brasileira.html>. Acesso em: 14 set. 2022.

TAVARES, Cleber Eduardo dos Santos. ROUBO A BANCOS: a situação do Rio Grande do Sul. **Cadernos ANP**, n. 7, 2012.

SANTOS, Pedro Sérgio dos. A insuficiência metodológica do direito processual penal: a alternativa da mecânica quântica. 2003.



## APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

### Os impactos da descentralização do Centro Tático Aéreo no gerenciamento de crises de assalto a banco no interior do Maranhão

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa intitulada: "**GERENCIAMENTO DE CRISES:**

os impactos da descentralização do Centro Tático Aéreo no gerenciamento de crises de assalto a banco no interior do Maranhão"

Pesquisador responsável: CAD PM 19/19 Filipe de Sousa Soares, sob a orientação do CEL QOPM **Nilson** Marques de Jesus Ferreira.

A pesquisa tem como objetivo avaliar os impactos da descentralização do Centro Tático Aéreo na resolução e intervenção de crises provocadas por ocorrências de roubo a banco no interior do estado do Maranhão.

Cabe destacar que a qualquer momento você pode desistir ou se recusar a participar da pesquisa, além disso, os dados fornecidos serão sigilosos e utilizados apenas para fins acadêmicos

Os resultados desse estudo poderão contribuir para o entendimento a respeito da influência do policiamento aéreo em ocorrências de roubo a banco, bem como poderá ser utilizado para subsidiar melhorias no CTA.

1. Considerando estes termos, você aceita participar da pesquisa?

- Aceito participar
- Não aceito participar

### Dados sociodemográficos

2. A qual força de segurança você pertence?

- Polícia Militar do Maranhão
- Polícia Civil do Maranhão
- Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão
- Secretaria de Segurança Pública

## 3. Faixa etária.

 18-24 25-29 30-34 35-39 40-46 46+

## 4. Sexo.

 Masculino Feminino

## 5. Estado civil

 Solteiro (a) Casado (a) ou União Estável Divorciado (a) Viúvo (a)

## 6. Tempo de serviço.

 0-4 5-9 10-15 Mais que 15 anos

## 7. Tempo de serviço no Centro Tático Aéreo.

 0-3 4-7 8-10 Mais que 10 anos

**Diagnóstico**

8. Quantas ocorrências de roubo a banco você já atendeu em serviço pelo CTA?.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

9. Quantas dessas ocorrências foram no interior do Maranhão.

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

10. Como você avalia a atuação do CTA em ocorrências de roubo a banco?

- Irrelevante
- Pouco relevante
- Razoavelmente relevante
- Importante
- Muito importante

11. Destaque um ponto positivo do CTA no atendimento de ocorrências de roubo a banco no interior do Maranhão.

- Rapidez
- Ação de presença
- Agilidade
- Efeito surpresa
- Segurança
- Poder de fogo
- Qualidade técnica

12. Como você avalia a decisão de descentralização do CTA?

- Irrelevante
- Pouco relevante
- Razoavelmente relevante
- Importante
- Muito importante

13. Em sua opinião qual a principal contribuição das bases instaladas no interior do Maranhão para o atendimento de ocorrências de roubo a banco no estado?